

E pouco importa, para a gravidade da culpa, a condição da vítima ou o móvel da traição. O castigo é fatal, e a repulsa, que impõe, exprime, além do mais, um gesto coletivo de defesa

Não Compensa

Chrysippo de Aguiar

Em abono de consagrado princípio moral, os últimos acontecimentos políticos de São Paulo confirmam, acima de tudo, que a traição não aproveita ao traidor. E embora a corda e o galho da fígureira já não sejam o fim natural dos Scariotes modernos, a repugnância que inspiram ainda é a mesma, e impede que colham o fruto da ignomínia.

A figura de Judas embebeu-se na consciência universal, como um símbolo de excreção, que os séculos não desgastaram. A sua prole multiplicou-se, de certo, com o volume das ambições, que as novas necessidades criaram e o desenfreado da vida vai estimulando, mas, sem sombra de dúvida, o horror que lhe vota o mundo tem o sentido das cousas eternas. E pouco importa, para a gravidade da culpa, a condição da vítima ou o móvel da traição. O castigo é fatal, e a repulsa, que impõe, exprime, além do mais, um gesto coletivo de defesa.

Ao tempo em que o Governador Lucas Garcia recebe manifestações inequívocas de repúdio público, inclusive vmas de senhoras da elite da capital de seu Estado, aquéle, precisamente, a quem procurou atingir com os deslizes lamentáveis da sua fraqueza, cresce no conceito dos paulistas e avulta na simpatia dos brasileiros. E enquanto o senhor Adhemar de Barros, sereno e vigilante, arremetimento a seu partido, com a segurança de um líder que soube reter e defender a bandeira da dignidade de São Paulo, o senhor Garcia, em meio à confusão que provocou e que o absorveu, desce, melancolicamente, os últimos degraus do descrédito político em que caiu.

A esta hora, ainda há quem pretenda atribuir alguma autoridade ao infame governador Garcia, ou, pelo menos, apegar-se, como tábuas de salvação, aos restos da máquina eleitoral de que dispõe oficialmente. Devem ser os "falsários" e os "fracassados", a que se referiu Adhemar de Barros, e que se aglutinam e entredorram dentro dos grupos partidários, que o senhor Lucas misturou, mas que não sabe conter, nem poderá conduzir. Esses, entretanto, nada representam para o povo de São Paulo, que está seguramente com Adhemar, porque, de-seja ver o Estado reposto nos seus grandes destinos.

Por outro lado, há o caso do senhor Jânio Quadros, que já aparece como um político prematuramente superado. A sua dubiedade de atitudes, em que transparece, claro, o falseamento nos compromissos assumidos em praça pública, com as classes trabalhadoras e com o povo em geral, de que resultou a sua vitória, contra todas as expectativas, bem merecia o desfecho ridículo, que já se antevia para sua candidatura ao governo do Estado. Aliás, a ruidosa eleição, do atual prefeito de São Paulo, significa, apenas, um desabafo do eleitorado esclarecido daquela capital, que reagiu, dêsse modo, contra a imposição de candidatos inexpressivos e impopulares. Infelizmente, o senhor Jânio Quadros não tinha substância para sobreviver ao eco das aclamações recebidas e, muito menos, ao sucesso que obteve nas urnas de 22 de Março. Era um mero boneco empalhado, dêsse que se enchem de bombas e foguetes, e que o senhor Getúlio Vargas, logo o percebendo, atraiu para perto de si e acendeu-lhe o estúpido com a brasa do charuto. E ei-lo em pandarecos. Quase expulso do PDC paulista, sem legenda, isolado e desmoralizado.

Também nós, aqui no Piauí, temos os nossos episódios a contar. Sabe-se que a Direção nacional do PTB resolveu não mais intervir no seu Diretório piauiense. Assim, a punição do senhor Matias Olímpio veio mais cedo do que

(Continua na 4ª página)

Manobras de Hugo Napoleão

Barão das Pubas

Escutamos, com merecida atenção, a entrevista concedida pelo Deputado Ferraz à Rádio Difusora de Teresina.

Estavamos mesmo curiosos por saberemos como era aquela história, que já ecoava pela Cidade, segundo a qual o Deputado teria vindo ao Piauí incumbido pelo Sr. Hugo Napoleão, para cogitar de um acôrdo entre todos os

partidos, promovendo, assim, uma pacificação geral no Estado. Quando tanto não fosse, queria ao menos unir a UDN com o PSD. Seria essa a manobra de Hugo Napoleão, manobra que, logo à primeira vista, sentia-se querer êle fazer crer-se num gesto nobre e elevado. Isto, é claro, aos olhos de quem não conhece as manobras do acrobata do

Banco do Brasil...

Nós, que o conhecemos, que ainda sentimos na garganta o ransaibo da desilusão e do lôgro que sofremos naqueles tempos, quando o engulimos precipitadamente e logo nos deixara indigestados, não mais cairemos na patética de acreditar em boas intenções de tal figura.

Finalmente, o Deputa-

do Ferraz deixara claro na sua entrevista, que, também êle, sendo, embora, da nova geração, conhece os bordões onde tocam êsses violeiros do casaca.

Incumbido, de fato, da missão de mitológica intenção de paz, afirmara ser contrário a tal união. Reconhecia que essa união não se enquadraria nos princípios democráticos, e feriria em cheio os objetivos da UDN, que se mantêm firmes, dentro daqueles princípios. Muito bem!

Isto êle disse com aquela sua proverbial maneira de expressar-se, sutilmente, sem querer dar a entender que estava criticando com severidade a pretensão do Sr. Hugo Napoleão. Mas deixara bem esclarecido — e nós o entendemos — que a UDN não se prestaria para tempo de um angu de carôço à servir de repasto para um esperto. Alcançou, com segurança, as vantagens que o "Urubu-rei" alvejara, querendo eleger-se suavemente, para depois meter-se a chefe, catando para si o que ainda restasse de piauleses incautos, que se prestassem a bom facho com o qual deveria reeleger-se mais tarde...

O certo foi que êle quis fazer do Deputado Ferraz como que uma espécie de "Rôla" do pano verde, tangendo a bolinha, que vai marcar as vantagens de uns e a desgraça de outros.

O Deputado, porém, vivo e esperto como alho de canastra, pegou na bolinha, mostrou-a ao povo e deixou cair fora dos números, ficando a sorte do Sr. Hugo Napoleão entregue ao destino do fracassado PSD, sob o desorientado comando do não menos fracassado governador Pedro Freitas.

E é justamente onde reside a mofina de Hugo Napoleão, porque sabe que dêsse modo o eleitorado lhe deixará, infalivelmente, numa suplicia de terceira classe. Por isto que queria uma junção universal, desde que êle viesse à frente de um grupo que julgasse menos brilhante, usufruindo uma vitória curta e sem tropeços.

Já naqueles tempos seus golpes foram sensilantes. Conseguiu colocar-se como candidato de legenda, de acôrdo com o sistema eleitoral de então, ficando os demais a disputarem um rockete que ninguém alcançou. E só quem subiu foi êle!

Quem não conhece Hugo Napoleão, que o engula e não vomita, não se queixar depois de dê de barriga.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 14 de fevereiro de 1954 ★ Número 161

NOS BASTIDORES DA POLITICA



Sabe-se o Sr. Getúlio Vargas

Não se faz necessário grandes conhecimentos da política piauiense para saber que, no Piauí, nunca houve trabalhistas nem tão pouco Partido Trabalhista.

Não sabemos se este fenômeno aconteceu pelo fato de nosso Estado haver sofrido muita ao tempo da ditadura Vargas, quando assistimos a crimes horripilantes, incêndios e toda sorte de miséria, sem que ninguém nos alertasse da terrível angústia.

Um pushado de moçoço, sob a orientação de João Emilio Costa, fundaram o P. T. B. piauiense que, na primeira legislatura, mandou à Assembleia Legislativa do Estado seu primeiro representante.

Na segunda o P. T. B. conseguiu 2 representantes, elegu o Prefeito de Parnaíba e vários vereadores nos diversos municípios do Estado.

Agora, quando o P. T. B. já se achava mais forte com a adesão dos Deputados Nogueira Lima, Alberto Luz, Hector Cavalcante e outros, surge o "empasse" que é do conhecimento de todos e que não deixamos comentar.

Sabe-se o Sr. Getúlio Vargas, lá encarapitado graças ao grande auxílio de Adhemar de Barros. Apodera-se do velho dos Pampas a ideia de esfuziar os partidos e enganar aqueles que o levaram ao Poder.

O Sr. Getúlio Vargas, no Piauí, não quis prestigiar o P. T. B. alegando ser um partido inexpressivo, pois, na verdade, era ideia fixa do Presidente Vargas — o enfraquecimento dos partidos, e o desejo de aniquilar o P. S. D. e a U. D. N., no mesmo tempo.

E executando o plano entra em ação. Chama ao Castelo o Dep. José Cândido, vendo nele o tipo que convinha as suas manobras. Homem irrequieto, com ar de grande milionário, possuidor de palacetes e com rica adega, guardava-se com 18 furos, 80 paraísos e sapatos, "radioliquês", caras jóias.

Não vaciou o Sr. Vargas em lhe entregar no Piauí todos os cargos federais, dando ao trêfego Deputado um prestígio político como nenhum representante federal teve na política do Estado.

José Cândido já se mil maravilhas, quando o velho gaúcho notou que o entusiasmado Deputado estava-se firmando na política do Estado e, adquirindo cartas no âmbito nacional.

Surge a ideia do domínio absoluto — um Jornal Diário e uma Estação de Rádio possente para o Piauí. Getúlio abre as portas da caixa do Banco do Brasil ao trêfego Deputado, com oferecimentos de grandes empréstimos como fazem os agitados e os rapazes inexperientes que se veem cercados de O acionista Deputado afunda-se no fabuloso empréstimo da avultada soma de 12

milhões de cruzados que hoje sobe à quase 20 milhões. O rapaz inteligente mas inexperiente não percebeu que havia caído nas mãos de Getúlio e que estava preso para sempre.

Surge a luta interna no seio da U. D. N. piauiense. Getúlio percebe que o Dep. Cândido Ferraz teria a vitória na convenção e, para enfraquecê-lo, atrai-lhe um golpe mortal — tirando de seus amigos todas as posições federais do Piauí. Não porque, de passar do apoio de Cândido Ferraz, Getúlio já recebia de Matias as mais baixas promessas de apoio ao seu governo por intermédio de seu cunhado Arê Leão.

Enganou-se Getúlio. A U. D. N., que recebe influência e orientação direta de Euripides de Aguiar teve a mais espetacular vitória na convenção de Janeiro de 1953, quando Matias com seu pequeno bloco experimentou a grande derrota e que todos nós assistimos.

Com o desfecho acima, corre a Getúlio a ideia de candidato único. José Cândido já cambalhoteando pelo péso de empresário do Banco do Brasil, e procurado para um artigo e escolha de um candidato único ao governo do Piauí. O Deputado, sem forças para repelir tal proposta, resolve vir ao seu Estado trazer o papelucho que continha a literal proposta de acôrdo.

Submetida ao julgamento dos Diretores udenistas reunidos, o Sr. José Cândido Ferraz ouviu os mais duros protestos contra tamanha atentado aos princípios democráticos.

Engana-se Getúlio novamente no Piauí, como também em São Paulo, dois Estados da federação brasileira. Um, pauperismo, o outro riquíssimo, mas ambos argumintando em alívios e dignidade.

Os oposicionistas piauienses não aceitaram a humilhante proposta de acôrdo e pediram ao Dep. José Cândido que dissesse lá no Rio que êle aqui nada mais é do que um soldado do Brigadista Eduardo Gomes, como todos os udenistas o são.

Não pensa o povo piauiense que Getúlio desista da ideia de um candidato único. Não, êle tentará ainda, mesmo porque, melhor do que nós, sabe êle que a U. D. N. com o P. S. D. e Ala dissidente do P. S. D. chefiada pelo Milton Brandão, Alberto Monteiro e outros elementos do P. T. B. que não apelaram o P. S. D., obterá mais votos, no próximo pleito eleitoral, esmagadora vitória.

O povo está revoltado de derrubar de poder o possedimento que lhe dá o Piauí, e para lêlo, e que falta e comando na U. D. N. e nada mais.

Dr. Alberico Saraiva Ribeiro

Estava em nosso meio, em visita aos seus parentes e amigos, o ilustre piauiense Dr. Alberico Saraiva Ribeiro, pessoa de grande destaque nas mesas acadêmicas do Rio de Janeiro onde, por meio da sua inteligência brilhante e arraiçadas conhecimentos profissionais, acha-se investido nas altas funções de Procurador Geral da República.

Ao ilustre confratêrno Dr. Alberico Saraiva Ribeiro apresentamos nesse espaço, embora tardadamente, os nossos votos de boas vindas e de boa viagem.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO
ASSINATURAS:

| | |
|-----------------------------|-------------|
| 1 ano | Cr\$ 150,00 |
| 6 meses — remessa via aérea | 300,00 |
| Número avulso | 2,00 |
| Número atrasado | 3,00 |

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 48 — 5.º andar
Telefone: 32-5624

Em SAO PAULO: — Rua 13 de Novembro, 228 — 5.º andar
Rua, 812 — Telefone: 31-4374

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 184
TERESINA — O — PIAUI

DR. JOAO CRISOSTOMO E SILVA

CIURURGIAO-DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 309

TERESINA — O — PIAUI

DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reúne sua clínica neuro-psiquiátrica

CONSULTÓRIO: — Rua Miguel Couto, 139-N

TERESINA — O — PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Kajada e Colorido—refinação de óleo de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Bataça, Tucum, Mamona, Ôtílica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 400 — End. Teleg. MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNARA — PIAUI

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga R. José), 1589 — Prédio Próprio

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profs. Drs. Mejo Magalhães e Domício Magalhães

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho

A partir do dia 2 de Janeiro, próximo vindouro, terão início as aulas para exames de admissão ao Curso Ginasial (2.ª época)

CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMARIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTADÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS

Ginásio "Des. Antônio Costa"

NAQUELAS CASAS DE ENSINO, é o estabelecimento que ensina o moço a amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

DR. LUIZ BATISTA Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diagnóstico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

RAIOS X — Dr. Lucidio Portella Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X. Serigrafias — Tomografias (Platigrafias). CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342

TERESINA — PIAUI

Dr. Joaquim Lustosa — Advogado

Escritório a Rua Alvaro Mendes, 1464 - Teresina

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL S. A.

GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

SEMP

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à Argentina, Estados Unidos, Rep. Dominicana, Surinam, Trinidad - Uruguai, Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranquila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços. Agência em Teresina: — Alvaro Mendes, n.º 1118 — FONE 802

"Marchante da ambição"

VINICIUS

Continua, cada dia mais forte e amador nas hostes do PTB piauiense, o "impassível" criado pelo Senador Matias Olímpio que, numa investida valente e traço-oculto, procura, por meio de promessas nítidas e enganosas ao Presidente Getúlio Vargas, apoiar-se indevidamente da direção do Partido no Piauí, pretendendo, desse modo, relegar à uma posição inferior a sr. João Emílio Costa, fundador e legítimo representante das classes trabalhadoras piauienses.

O motivo que o velho Senador apresenta como circunstância necessária e suficiente para fazer-se chefe petebista no Piauí é, simplesmente, julgar possível mudar contingente eleitoral que o sr. João Emílio, o que, segundo os seus conhecimentos lógicos, não permitiria, em nenhuma hipótese, ser chefiado por pessoa alguma.

Ora, este não poderia ser o motivo pelo qual fosse o sr. João Emílio destituído

das funções de Presidente Regional do PTB do Piauí. Seria esquecer todos os serviços que foi sinceramente e com prestanço ao Partido; seria promover a sua derrubada frente às massas populares, que, decepcionadas e revoltadas, já não mais lhe obedeceriam as determinações partidárias; seria, enfim, lesar o Partido à rama total e ao completo entrosamento das fileiras petebistas. Já bastante firmes e arraigadas nos nossos meios.

Além do mais, quem poderá contar no matreiro Senador, sempre esperto e sábio?

O povo piauiense conhece-o bastante. Sabe bem que os seus atos representam perfeitamente a inconsciência do borboleta, sempre de flor em flor, a procura do melhor nectár.

Abolida-se numa com sua prole e sua vida a ser o último, e depois, já de cántico fútil e estraido pela ideia de maior proleto em outra que lhe parece mais sedutora, retira-se, deixando como prêmio o vício da sua maldade, que, quando não mata completamente, deturpa, entortando, entorpecendo tudo ao que tiver a desfeita de ser conivente com o fagocito do UDN.

Foi assim que o velho Senador das Pátrias fez com o seu Partido. Eleger-se e aos seus pompôlos pela legenda da União Democrática Nacional para, mais tarde, quando já feito dos processos que lhe vinha dando há longos anos, a espécie codévia de Senador, arribar para outras bandas onde pudesse fazer as mesmas conquistas e explorações.

Palmitos os caminhos mais áperos e as montanhas mais íngremes para ir a ler, por fim, à porta do Partido Trabalhista Brasileiro, implorando a principio uma pensão que o aliviasse da longa caminhada, para, mais tarde, esquecido de sua verdadeira posição de forasteiro, arrogar-se chefe do Partido.

Mas, tem encontrado a densa resistência dos petebistas do Piauí, que, chefiados pelo Presidente Regional o sr. João Emílio Costa, continuam sem ceder a posição que têm unicamente o velho Matias pretende galgar.

Por último, depois de algumas tentativas de acordo que a Executiva Nacional fez pelo intermédio do Secretário Geral do Partido, sr. Alvaro Moura, foi ao Rio, representando o sr. João Emílio Costa o sr. Inácio Soares, tendo, de volta, trazido uma fórmula de acordo com que, segundo sua opinião, seria salvacionado, definitivamente, o caso criado pelo Senador Matias no seno do Partido no Piauí.

O representante do Presidente Regional parece, entretanto, que não caminha facilmente as determinações que lhe deu o seu chefe aqui no Piauí, pois chegando ao Rio mudou involuntariamente de ideia, mostrando-se favorável à realização do ideal máximo do matreiro Senador que é apoderar-se do Partido.

Sua firmeza de atitude parece que ficou aqui, no Piauí, com os outros companheiros, pois o sr. Inácio Soares que antes mostrava-se revoltado e indignado com a descaída e indignação de tomar do sr. João Emílio a Presidência do

(Continua na 3.ª página)

Quadros da Cidade

Apenas Tristeza

O prefeito João Mendes não encontrou ambiente para festejar mais um ano de sua realidade administrativa. Teria sido por falta de dinheiro, depois de tantas despesas com as suas viagens em carros oficiais, consumindo óleo, gasolina e pneus? Teria sido por causa das despesas com o banquete do seu aniversário natalício? Teria sido porque a Câmara não que mais aprovar as suas contas? Houve qualquer motivo sério para que o prefeito João Mendes deixasse passar, tristemente, a data da sua posse.

Isso vem provar mais uma vez que a população da Capital e na sua maioria da oposição. Não topa com administradores sem responsabilidade, traidores de compromissos partidários, que não trabalham nem realizam, esconderando os contribuintes com impostos e taxas sem aplicação em obras públicas, deixando a cidade sem limpeza, com as ruas esburacadas e cheias de lama.

O prefeito João Mendes não deu uma demonstração de alegria pela demorada passagem do seu terceiro ano de prejudicial e intratável administração. Ficou no sítio Primavera, contando histórias da carochinha, para mais duma de seus colegas de furra, pensando locamente no que irá acontecer nas próximas eleições, embora já esteja certo de que não conseguirá uma desena de votos em Teresina. Entre os funcionários da Prefeitura verificou o seu desespero, a onda de antipatia e revolta que transparece em todos os semblantes. Não recebeu visitas, nem parabéns de um quarto das pessoas que lhe visitaram no primeiro ano da sua eleição. Ficou sozinho, de braços cruzados, esperando os amigos que lhe fogem à distância.

Apenas tristeza, como um manto fúnebre, empanou os quadros da cidade, no dia do terceiro ano de desenfreada e carcomida administração do prefeito João Mendes. Ninguém teve pena dele, mas pelo menos não este quadro como lembrança.

Tristeza maior, inevitavelmente, surgirá depois das eleições de outubro, para o prefeito João Mendes. Os dias estão contados.

Rádios SEMP



Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — TERESINA

CARTA CIRCULAR

Teresina, 15 de janeiro de 1954. Ao Jornal "O DIA" — Local. Temos o grato prazer de comunicar a fundação, em 14 de outubro p. passado, da Associação Atletica Banco do Brasil — Teresina, sociedade de funcionários do Banco do Brasil S. A., sediada nesta Capital.

A nossa Entidade tem como objetivo desenvolver e estimular:

- a) — a cultura intelectual de seus associados, especialmente no tocante a assuntos bancários.
b) — a prática racional de exercícios atleticos e esportivos.
c) — a união e solidariedade dos seus associados, realizando, para esse fim, reuniões sociais, artisticas e literárias.

A 30 de outubro foi empossado a nossa primeira administração, com mandato até 30 de outubro de 1954, assim constituída:

DIRETORIA

- Presidente — Dr. Eronani Moura Lima
Vice-Presidente — José Olavo Ramos
1.º Secretário — Pedro Alcântara Moreira de Carvalho
2.º Secretário — Dr. Hélio Borges Martins
1.º Tesoureiro — Washington Freitas
2.º Tesoureiro — Luiz Fortes de Pádua.

CONSELHO FISCAL

- Dr. Waldemar Napoleão do Rêgo
Adolfo Costa Bastião da Silva
Leônidas Sousa e Silva
Suplentes:
José Augusto de Melo
Ivan Sobral Vieira Arcoverde
Antônio Joaquim Carneiro Furtado.

Esperamos manter com essa entidade o mais estreito intercâmbio e para isso ponho à sua disposição os meus préstimos, subscrivendo-nos mais cordalmente.

Pela ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Teresina
Pedro Alcântara

Ginásio "Des. Antônio Costa" (CONCLUSÃO)

porém, em 1949, após ingenuos esforços dos Diretores, foi o Instituto reconhecido pelo Governo Federal, passando à denominação de "Ginásio", possuindo matriculados 1.800 alunos sendo o maior estabelecimento educacional do vizinho Estado do Piauí.

Esta o Ginásio "Des. Antônio Costa" situado à rua Felix Pacheco, 1589 em prédio próprio, adquirido em 1952, atendendo aos preceitos de higiene e da moderna pedagogia. Dispõe de Gabinete de Ciências, de Geografia, de Desenho, de Educação Física e de um pequeno Gabinete de Matemática.

Os atuais Diretores do Ginásio "Des. Antônio Costa", num gesto louvável, facilitam a educação do estudante pobre, concedendo um abatimento de 50% nas mensalidades, muito embora, até hoje, tenham recebido dos poderes públicos mantença apenas Cr\$ 4.000,00 de subvenção.

Porém o Ginásio situa excelente Biblioteca de livros didáticos, com seis exemplares de cada volume, para consult-

Mais uma vez Desmascarado... CONCLUSÃO

com este pedindo que faça parte integrante de sua defesa e cientificar ao público que ainda desconhece que o transporte de toda a madeira para a construção da ponte foi expedida por mim, como Secretário da Prefeitura, não tendo havido nenhuma interferência de sua parte nessa matéria, bem como as cartilhas foram todas por mim revisadas. Admito mais que na sua gestão como Prefeito, todos os negócios concernentes a pagamento de pensão, material e transporte eram da alçada exclusiva do Secretário e do Procurador-Tesoureiro, se procedendo V. B. exclusivamente na parte administrativa.

IV — Castelo do Piauí, 1.º de fevereiro de 1954. Lima, Sr. João Cunha, N.º Cidade, Lendo o jornal "O DIA", edição numero 888, de 24 de janeiro deste ano, notei deparar com um artigo de autoria de Milton Carneiro, contra seu conchudo Milton Lima, em cujo artigo se referiu ao transporte de uma madeira para construção da ponte sobre o Rio Coex nessa cidade, alegando ainda a artificialidade que a construção da ponte em apenas nenhum benefício trouxe para o progresso de nossa municipalidade, pois servia apenas para o seu conchudo Milton Lima lhe proteger. E mais uma insinuação de Milton Carneiro contra os homens honestos desta cidade, porque como filho de Castelo reconheço as virtudes dos homens de bem e as más qualidades dos piasinos, pelo menos a madeira foi transportada e a ponte foi construída como é de conhecimento de todos aqui residentes e os que por aqui passam. Entretanto, na gestão de meu primo José de Ribamar Carneiro, irmão de Milton Carneiro, foi procurado pelos mesmos meios parente e comerciante que era naquela época, isso em novembro de 1947 para assinar dois recibos de uma ferramenta que tinham adquirido em Campo-Maior, alegando deles (Ribamar e Milton) e que não tinham recebido os recibos da compra em causa e de fora lá assinados os recibos no valor de dois mil cruzados e noventa e seis centavos respectivamente, e só depois da posse do prefeito eleito em 1951 e abertura de uma sindicância na Prefeitura a respeito das falcatruas praticadas por Ribamar, foi que tive conhecimento que tal material nunca tinha sido adquirido, e servi apenas para tapar um buraco dos muitos feitos pela Irmandade Ribamar e Milton Carneiro a frutir dos deslizes de nossa terra, letra sim e ser desmascarado e não quem idealista e concretiza os melhoramentos que vem recebendo nossa velha e querida cidade. Caso semelhante poderá registrar certidão na Prefeitura local que deve ter os originais de tais recibos. Poderão fazer desta e isso que lhe convier, subscrivendo atenciosamente, a Hermelino Carneiro do Vasconcelos (Firma reconhecida pelo Tabelião Público Waldemar Sales, devidamente assinada).

A Ponte sobre o Rio Coex, por mim idealizada e construída, com 104 metros de comprimento, sendo 96 metros de aço, foi considerada uma das mais importantes realizações no município de Castelo.

Os senhores Almir Távora e Frazz, quando passaram em Castelo em serviço de fiscalização dos serviços de Estrada de Rolagem, em janeiro último, tiveram ocasião de examinar a referida Ponte, e ficaram admirados de como o município realizou tão grandioso e

util empreendimento. Calcularam em 900 mil cruzados as despesas, no entanto, foram gastos apenas 318 mil cruzados, sendo Cr\$ 117.342,50 durante a minha gestão como Prefeito Municipal.

A Ponte sobre o Rio Coex recebeu o nome de Ponte "Gabriel Lima", em homenagem a meu pai, de acordo com uma Lei da Câmara Municipal de Castelo do Piauí, aprovada por unanimidade de votos inclusive do Vereador identista Luiz Monteiro, que fez um discurso numa sessão pública, congratulando-se pela obra construída e especialmente pelo nome que havia recebido, cuja sessão foi presidida pelo Juiz de Direito, Dr. Pedro Alcântara Carneiro e a benção da Ponte foi feita pelo senhor Vigário de Paratiba, padre José Francisco de Lima.

Deixo de juntar no momento um documento a respeito de Luiz Gomaga de Oliveira, vulgar Luiz Laurindo, porquê e mesmo se encontra restituído em Campo-Maior e está agora no lugar Oitudo, do município de José de Freitas, mas tratai esse documento oportunamente, em meus artigos, que, como meus anteriores, denunciarei as indústrias e o banditismo de Milton Carneiro et cetera.

E ainda de uma outra sessão que tive com o senhor Milton Carneiro, sobre o Rio Coex, que Milton Carneiro pediu a vista e a memória. Ai estão os documentos que comprovam a minha honestidade. Ai estão as provas da utilidade daquela realização que somente beneficiou deus à minha terra — Milton Carneiro — e de outras terras. Está o caminho do Hospital, tabuleiro na lateral com o veneno das suas misérias mentais. Que se diga, mas a verdade é esta: Dado tudo o que puder ser feito com testemunhas e documentos irrefutáveis.

E assim que se desmascaram o escroto, escantilhado, mentiroso e safado Milton Carneiro. Defenda-se e prove o contrário do que venho dizendo.

PARA PROTESTO EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de pagamento, uma duplicata no valor de Cr\$ 3.000,00, contra Manuel Domingos Machado, em favor de Wilson, Eusebio, M. G. de, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquela duplicata, sob as razões por que não o faz, ficando desde já constituído do protesto.

Teresina, 11 de fevereiro de 1954. Luiz Pádua e Silva O Oficial.

EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata no valor de Cr\$ 9.200,00, contra Teresinha de Jesus Brito, em favor de Francisco Lopes Indústria e Comércio S. A., de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquela duplicata, sob as razões por que não o faz, ficando desde já constituído do protesto.

Teresina, 11 de fevereiro de 1954. Luiz Pádua e Silva O Oficial.

Telescopio Roubo

Qualifica-se a quem encontra um telescópio, tipo Ikonos, em casa de madeira, reconhecendo pertencer de "Gustavo Medeiros Pinheiro" e proprietário a rua da glória 1065.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DOS CONTABILISTAS — Jorge Chaib —

Perícias — Pareceres — Escritas Comerciais — Legislação Fiscal e Fazendária. RUA SEN. TEODORO PACHECO, 940 — TEL. 352

TERESINA — PIAUÍ

Firmino Ferreira Paz ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais Consultas, Pareceres, Memoriais. Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945 Teresina — Piauí

SENHORES MOTORISTAS Aproxima-se o inverno

E a CASA INGLESA está vendendo, por baixos preços, LONAS ENCERADAS de diversos tamanhos, para a proteção dos seus caminhões. Faça ECONOMIA comprando na "CASA INGLESA" — uma tradição de MAIS DE CEM ANOS.

INSTITUTO BATISTA "AFONSO MAFRENSE" MATRICULAS

Avisa-se ao povo teresinense que, a partir do dia 25 do mês em curso, estarão abertas as matrículas para os cursos — JARDIM DA INFANCIA — FUNDAMENTAL COMUM e ADMISSÃO. Os interessados serão atendidos, das 8 às 10 horas, diariamente, na sede deste Instituto, à rua Olavo Bilac, n.º 3.000 e das 14 às 16 horas, na residência de Miss Chastene Jones, à rua Azeiteiro do Abreu, 1778. Teresina, 20 de Janeiro de 1954. A DIRETORIA

Vendas de Rádios com grandes facilidades de pagamento durante este mês, nas Seções de

Vendas de PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA. — EM — Teresina e Parnaíba

COLEGIO "DEMÓSTENES AVELINO"

Sob a direção dos Profs. Benjamim Soares de Carvalho e Oscar Olímpio Cavalcanti, abertos para o biênio 1954 e 1955.

Avisa que já está funcionando o seu curso intensivo de férias para o Exame de Admissão à primeira série do Ginásio, diurno e noturno.

Anexo ao Colégio Demóstenes Avelino funcionará este ano, devidamente equiparado o curso de Comércio "Prof. Felismino Weser". CURSOS: Primário, Admissão, Ginásio, Científico e agora CURSO COMERCIAL.

Maiores informações no Colégio Demóstenes Avelino, diariamente de 8 às 11 e de 2 às 3 horas da tarde. COLEGIO DEMÓSTENES AVELINO — Rua Machado de Assis, 1733 — Telefone 4-2-1 — TERESINA — PIAUÍ



Vendas à vista e em 20 prestações DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA. (INDÚSTRIA E COMÉRCIO) LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N TERESINA — PIAUÍ

Loja ROSEMARY

Diariamente o "ARTIGO DO DIA" sempre uma utilidade por preço de custo Faça economia, comprando o "ARTIGO DO DIA" RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074 FONE, 523

Vingança mais adequada

Cunha & SILVA

Nossos políticos estão tão estragados que ninguém pode confiar em seus. Espírito de justiça e sentimento de lealdade e gratidão são virtudes raras em nossos políticos. Durante as campanhas políticas, quando as perspectivas de vitória estiveram de seu partido não duvidamos e isso o político não se transforma em alguém de má propensão e que pleiteia cargos eletivos. E logo são aqueles que acreditam mais em suas labias, sobretudo quando fazem promessas a amigos para depois do pleito. E a que há de mais inovadora nestes é que substituem o ideal das que se batem por milhões de votos, pelo que os tratam apenas como se fossem mercenários. Aqueles que se lançam, portanto, de corpo e alma na luta política e não medem sacrifícios pelo triunfo do seu partido, vivem de mãos vivas e comprometimento, são admirados e os próprios da mala vida ingrátissimas. E não é isto o que se vê de modo geral? Todavia, ainda existem políticos grandes nos amigos e correligionários e que não se esquecem das suas compromissos para com eles. Mas a exceção não confirma a regra, pois o que mais se observa em nossa vida política é o bojo do vício: os que não vivem comprometidos, os que não se comprometem nas campanhas eleitorais. Enquanto os seus malvados letadores e fidei ademptra, que não nada fizeram na campanha, ou, por comodismo ou covardia, ficaram ao lado ou se recusaram a entrar na lida, e até mesmo a adversários são entregues funções públicas de maior importância e gozam de todo o prestígio junto ao governo e aos maiores do partido. E se em muito raras e sem grande relevância é que se dá depois de eleito a algum subalterno de primeira linha. No decorrer da pugna, entre todos os aliados e generais da campanha resta a maior fidelidade, mas logo que se proclama o resultado do pleito, os que se tinham soldados e generais do partido vencedor começam a surgir desconfortos, rivalidades e malquerenças que vão aos poucos enfraquecendo a unidade partidária. E essas coisas se que foram candidatas, depois de eleitos e bem referendados em suas posições políticas, pouco ou nada se lembram dos compromissos de luta. Antes de pleito, quando o fogo do adversário era cerrado e impenitente, dos seus lábios se saíam palavras de simpatia e de sua boca saíam palavras amáveis e duráveis. E justamente o período em que os políticos mais se apresentam na imprensa política, de que foi sempre comungado o geral Aristocratas. E a fase em que os políticos se apresentam ao povo com a máscara de vencedores aristas. Mas o povo das vilas e mais adiantadas do Brasil, a começar das capitais, já está bastante prevenido com os alicerces de nossas partidarismos políticos-partidárias. E a que nem nos pode acreditar pelo Brasil a fora, durante o pleito que se avizinha, e o povo receber, na praça pública, a palavra de muitos políticos com assinadas e talia, quando não com ovos e batatas podres.

Terá a vingança mais adequada que o povo por há de fazer contra os políticos indecentes desde para contra os políticos disto ou daquele partido que não foram dignos dos sufrágios populares, porquê, em suas atividades públicas, não voltaram dos seus interesses partidários e nada fizeram pela soberania e pela Nação.

Comunicação

Teresina, 6 de fevereiro de 1954.

Senhor(s) Senhor(s)

Prezado(s) Senhor(s)

Com a presente vimos comunicar a v(ie) s(ã) que, em harmonia com o aditivo ao nosso contrato social, registrado e arquivado na Mat. Junta Comercial do Estado, sob o n.º 1.281, se verificou a retirada do sócio Aécio Barroso Cardoso, embolado de seu capital e lucros, sendo, por esse erro, a firma não sofrer alteração de continuidade, pelo que continua a expor o mesmo ramo de negócios.

Comunicamos, outrossim, que, a vista do aditivo supra mencionado, passou a ser nosso sócio o sr. Raul Ferraro de Andrade, permanecendo a mesma razão social de

SANTOS, BORGES & CIA. LTDA.

tendo aumentado nosso capital de Cr\$ 1.700.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00.

Esperando merecer a mesma confiança que nos dispensaram, pedimos tomar(em) boa nota da assinatura de o novo sócio, ao mesmo tempo que a v(ie) s(ã) reiteramos os nossos protestos de alta estima e elevada consideração, firmando-nos mui

Atenciosamente, SANTOS, BORGES & CIA. LTDA.

O sócio Raul Ferraro de Andrade assinará: SANTOS, BORGES & CIA. LTDA.

Não Compensa (CONCLUSÃO)

Julgávamos e o "Cavalo-de-Cão", seguido de suas móbicas e mosquitos, continuará a sua ronda sinistra, em busca de outra caranguejeira.

Tanto o novo fenômeno Jânio Quadros, como o caso Lucas Garcia e o episódio Mattias Olimpio são lições que não devemos perder de vista, no momento em que nos apresentamos para uma campanha política decisiva, em que o povo deve ser chamado a opinar desde a escolha de candidatas, para que possa decidir, nas urnas, com a convicção de quem defende um direito.

Nem tão pouco podemos esquecer-nos de que a traição é um crime, e o crime não compensa.

Carta para o Rio

Prezado conterrâneo JUANUARIO BARREIRO

Leio sempre suas cartas neste jornal; e como tenho gostado muito delas, lembrei-me de lhe endereçar esta para lhe dar notícias do feitiço da 3ª aniversário governamental do coronel.

Foi um programa longo bem anunciado e melhor executado.

DIA III — Vislumbre do In-fante da: — Miss, pela manhã, na Igreja dos Dores, em atrápio das abas dos mteles que tem marcado de forma a de inanição geral, a falta de assistência social da parte do governo, nesta Capital, e, também das desgrasadas sereníes piasntes que têm ido "peru baruco", infimas da fome, da sede e das doenças que, infelizmente, têm imperado no sul do Pará, tão desprezado pelo coronel-governador.

Também banquetes, o nult, dratando ao Fato, aos que têm fome e "barriga doída" recados aos espanhóis. Muita comida; muita tristidismo, com peris, patitas, empanadas e outras coisas a comer; bebidas finas e grossas; charutos nos montes de colinas; dozeleis que Getúlio vai, enfim, uma coisa nunca vista nesta nossa terra. Para tudo aquilo foi pago dinheiro e nada.

O resultado, porém, foi que os pobres ficaram do lado de fora, como hantera de mata-mosquito, lambendo as dobras, sentindo as tripas coarilharem com os corações, batizinho. "Nem comida em rida, nem nada depois de jantar, porque o'ntro aniversário, o 4º e último, até

já será defunido no poder. Os grandes, os "barriga chata" tomaram conta do celebre Hotel do Benjamin e foi comer e beber demais. Deu-se graça, em Jannar sem termo e farta gritaria dos barrachões, que nem mesmo os discursos foram ouvidos; e não se dá parte em que o coronel afirmou, em sua fábula: "No ponto de Foz de Iguaçu foram investidos os esforços de meu Governo tendentes a MATAR EM DIA o pagamento do funcionalismo público e restituição o crédito do Estado... e depois da obtenção cabal desses resultados..." (Nessa ocasião um observador gritou: "Prêto, Etc. o seu governo investe três milhões anuais, já tem um ATRAZO de vencimentos de funcionários, subsídios não pagos, fornecimentos diversos, etc. de cerca de CINCO MIL CONTOS DE REIS, moeda antiga, e o Governo não tem coragem na praça. Este Alvará de estar EM DIA é pressa tapado, corruí!"

Essa farta e acertada apote, por sua oportunidade, causou satisfação geral e o coronel empunha, através os olhos, mais a farta, que estava grossa e dorida continuava, de forma a ninguém se lembrar da seca, fome e sede pois todos ficaram empanturrados de porcaria e bem molhados por dentro.

Não era muita gente, nesse banquetes, porque da interior, da maioria dos municípios, só vieram telegramas, com pedidos de representação, como foi publicado pela RÁDIO DIFUSORA que, no ocasião do "comas e bebs", divulgou uma lista de pessoas presentes que já não foram, como o Vice-Governador e outros?...

DIA II — o malfeitorismo em que o coronel se empenhou no dramadário de que falou o "Inesquecível" E. AGUIAR. — Retirado quase tudo em Karnak, pela manhã, onde apareceram somente autoridades e militares, por "dever do ofício" e alguns puzos-aleus de irris das rodocas de lido, do lano e do podrido das ruas e praças e do atrazo em que estão esses funcionários, gufros trâmetro do Município, como intralho do grande baile, a rigor, que houve (e de orronda) em Karnak, onde o champagne e vinhos ficaram o seu reinado. Cerveja ali era para derramar. Muita gente ficou lonta; o nosso amigo Te. Pedro esqueceu as agruras do CAIXA, lambreado-se das telhas tempo; os folhéis invadiram as salas que, como soci sabe, são pequenas e não comportam muitos pares dequendo. Mesmo assim o "revo" foi grosso; comeram e beberam, gelados e frios, e mais não poder. Sobrev aliada muita coisa para as costas dos atilados da triba.

Enquanto isso, preso Jannuario Barreiro, muitos pobres gemem a sua ilde de fome, mostrando os esqueletos cobertos de farrapos, no lado da Igreja de S. Benedito e adjacências do Palácio de Karnak — onde se deu um regu-bofo, padido, aos transeuntes — uma escola pelo amor de Deus".

Cordialmente,
JOSE URYGA
Teresina, 4/2/54

COFRES



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% as exigências do "homem moderno", simples e prático, são uma soberba afirmação da independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

AVISO

A "CASA INGLESA" (Filial de Teresina) avisa que está providendo de rapazes habilitados e práticos em serviço de escritório e balcão, e que estejam quietos com o serviço militar.

Os interessados devem apresentar-se em seu escritório, à Rua Real Barboza, 147-51 — Nesta Capital, nos expedientes de segunda, quarta e sexta, das 14 às 15 horas.

Teresina, 29 de janeiro de 1954.

F. P. ESTANS, JAMES FREDERICK CLARK S/A.
José Amaro de Araújo — Gerente

Compre agora o seu FOGÃO PHILIPS A OUTROSIM COMUM SA-ENCENO

Com gaseificador especial patenteado

combustão 100% perfeita

Linhas modernas Esmaltado o fogo

Conheça melhor este Fogão, visitando as modernas instalações de MORAES (IMP.) LTDA., à Rua Alvaro Mendes 1124, e adquira já um para sua cosinha. MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA. Sempre às suas ordens

Farmacia Santa Isabel

Os remédios mais novos são encontrados na Farmacia "Santa Isabel" a mais nova Farmacia de Teresina

MANIPULAÇÃO ESMERADA. ATENDE A DOMICILIO PELO TELEFONE 2-2-7

PRAÇA RIO BRANCO — 248

Um Japonês e um Gringo no Senado...

REPORTAGEM DE G. P. C.

O senador Joaquim Pires iniciou o novo período de convocação do Senado, pedindo a palavra. Seu colega de bancada Arta Lido que regressara, restabelecido, desejava também, comunicar aos seus pares, do seu propósito de continuar, mesmo impossibilitado de falar — desculpa milagrosa que usará como excusa até o fim do mandato — frequentando as sessões daquela Casa.

Assim, mal o velho Quincas inicia a sua oração, Arta, que estava ao seu lado, começa a apertar-lo. Foi um verdadeiro tumulto. Ninguém se entendeu. Os tapajuanas estavam aguardando que o Presidente tocasse a campainha para senar os ânimos. As galerias estavam repletas, inclusive a da Imprensa. Uma grande comitiva de prefetos do interior de Minas superlotava todas as bancadas da Alta Câmara de Piauí. Logo que iniciou a sessão dois elege da Alferença conversavam, quando tiveram sua atenção despertada para a atuação dos dois representantes de Piauí. Pergunta o primeiro deles:

— Campode, que diacho de lingua deferente tão falando aqueles homes? — e apontou para o lugar onde fica a bancada do Piauí.

O segundo interpelado respondeu: — Campode eu não fuzendo nada! Modinha marva. Mais parece que aquilo mais caxina — e apontou para o velho Joaquim Pires — pelo tamanho e pelo fala, parece japonês...

E continuou: — Agora, campade, o outro — referindo-se ao apertante, ao senador Arta — com aquela cara de gringo, pelo gelião daquela farta fuzigada é, sacramento no duro!!!

A teima continuou e para decidir, o primeiro resolve perguntar a funcionário da Casa que estava próximo:

— Mógó, eu que pra má pergunta, he diga, aqueles dois home acólá — e indicou com o dedo apontando os dois representantes do Piauí — são mesmo do Brasil ou são instrangéro?

— Aquêlo, respondeu o continuo — todo de branco é o senador Joaquim Pires, eu já conheci assim, falando muito arrezado, nunca entendi o que êle disse. O outro, referindo-se ao senador Arta, ficou, agora, mundo de uns dias para cá. Êste, então é que eu não entendi o que êle diz. Fica dando aqueles urros, parece até que tá tangendo pouco, e não sai mesmo nada... Agora o velhinho, de uma vez por outra, quando se espreme muito, às vezes, a gente pega uma palavra, uma aqui, outra ali.

O jeca mineiro não ficou satisfeito com a explicação e arriscou mais uma pergunta:

— Mógó, discorde, eu quero que vancê me diga e da donde êstes homes são naturá?

Ah!, — respondeu o empregado — o sr. deseja saber de que Estado êtes são representantes? Os dois são representantes do Piauí.

— Vêhe mógó — fala o matuto eiganatado — neste lugá tudo fala assim, meio atrapalado?

O funcionário continuou surdo, pois estava com o ouvido atrapalhado com a conversa a sessão. E o matuto saiu todo satisfeito, vitorioso, foi sentar-se ao lado de seu companheiro. E não resistiu:

— Eu — começou o prefeto do interior virando-se para o seu outro colega — num me disse que aqueles dois estrus eram instrangéro no duro...
E finalizando:
— São todos dois, dumaz paracens lá dos bandos do Piauí...

VENDE-SE

A casa da rua Alvaro Mendes, n. 1271 (toda, ou parte, isto é, esquina ou dependências, ou casa residencial), lado da sombra, em frente ao Clube dos Diários, ótimo ponto para comércio.
A tratar com os proprietários, no mesmo local.

AO COMERCIO IMPORTADOR, EXPORTADOR E AO POVO EM GERAL

Rapidez, segurança e preços módicos em todos os fretes, é o que proporciona ao comércio a **EMPRESA RODOVIARIA INTERBRASIL**, que possui o maior número de carros cruzando o Brasil de norte a sul, a serviço do comércio e da indústria nacional.

Com uma honestidade impar no serviço de transportes, a **INTERBRASIL** é a Empresa que vem merecendo a preferência do comércio e da indústria do Brasil. Consulte a **INTERBRASIL**, antes de embarcar a sua mercadoria, para qualquer praça do sul ou vice-versa.

Filial em Teresina: — Barroso, 353-N

O Partido Social Progressista em Marcha

Instalado o Diretório de Teresina, sob a presidência de Chrysippo de Aguiar

Proseguindo na sua vitória e triunfal marcha em P. S. P. se organizando no Piauí. No dia 21 do mês p. passado, sob a presidência do De-

putado Agostinho Barbosa de Almeida, foi realizada importante reunião do Diretório

Regional, tendo como finalidade a instalação do novo Diretório Municipal do Partido de Teresina, reconhecido e registrado no Registro Eleitoral Regional Eleitoral.

Embora a sessão tenha sido prodiga em fatos oficiais, já muito cedo a tarde social do P. S. P. estava repleta de correligionários e amigos que ali foram, para comemorar os seus feitos na luta pela liberdade dos brasileiros, para os quais foram chamados, outros, membros de organizações partidárias diferentes ali estavam trabalhando e esforçando-se em novas combates em nome do social progressista brasileiro para que prossigam, grandiosamente, em seu patriótico, na luta pela destinação da nossa terra e da nossa gente.

Naquele ambiente de euforia entusiasmada, após leitura das lavras do Deputado Agostinho Barbosa de Almeida, de cada membro reconhecido, foram empousadas, sob salutar e animadora aprovação, os novos directores do P. S. P. de Teresina, os quais são: como Director geral a figura forte, de pulso e firmeza, o Sr. Chrysippo de Aguiar.

Este ilustre pioneiro, ao agradecer a escolha do seu nome para a elevada dignidade cargo Municipal do P. S. P., falou palavras de fé e coragem no este na luta que se avizinha, demonstrando nas breves disposições para enfrentar os combates, com firmeza e entusiasmo, melhores dias para os pioneiros.

O Desempenhado Simplicio Mendes, em a palavra, declarou que ali estava prestado uma homenagem ao seu amigo Chrysippo de Aguiar, homem sob todos os títulos, digno do respeito e admiração, e ao mesmo tempo, tinha ver e aguardar o valioso estirpe do Deputado Agostinho Barbosa de Almeida, no seu trabalho de organização de um Partido que se destina a lutar por um Brasil melhor.

Agradecendo, finalmente, a presença de todos, especialmente do Sr. Vice-Governador do Estado — Tertuliano Milton Bezerra, do Deputado José Lourenço Bezerra, do major Dêgo Lustosa e do Des. Simplicio Mendes, disse o Deputado Agostinho Barbosa de Almeida, que suas presenças ali, naquela ocasião, onde era instalado, um novo diretório municipal, mais um incentivo e um estímulo para combatermos, da luta, que visa, sobretudo, o bem do Piauí.

Correspondência de Floriano

Ilmo. Sr. Director de "O DIA"

do sum éle, pela imprensa, chegando sua raiva a, até, ameaçar de peneirada grossa o homem em apêto. Mas, segundo se sabe, a raiva do orá, é mais com o senador Mattias que com qualquer pessoa, pois, diz êle, publicamente: "Não vou nisso. Êste Mattias que matou um arrieta-ju porteira para a estrada dos amigos no curral ponteiro. Da maneira em que vão as coisas, sem solução alguma, não pode continuar. Não

seu homem para suportar conversas fiadas". Pois é...

Corre, então, mais abocadamente certa, que o ex-Municipal Castro fez à Prefeitura fazer uma visita ao dr. Tibério, não o tendo enviado, na dia seguinte o dr. partido foi à sua casa de residência onde não o encontrou, resolvendo esperar-o. Teria ido fazer uma visita, isto é, pagar a sua visita. Chegando o rei, logo o prefeito Tibério, teria perguntado: "Coronel, como vai a politica?" Ao que respondeu seu antigo chefe: "Quando o sr. quiser, vir ao meu escritório tratar de assuntos de couros, peles, obra de carpintaria, madeira, etc. se por-tar ao estado liberar. Não quero saber de assuntos políticos aqui". O sr. Tibério, como homem de sentimento, que é, embora o rei seja, também, levandoo-se, deu sua volta e, sem mais nada, voltou a toda plumação. Não se sabe se ainda voltará a fazer perguntas politicas ao respeitavel candidato a uma vaga nas listas eleitorais. Talvez não...

HOMENAGEADO O DR. CHRYSIPPO DE AGUIAR

Terça-feira, à noite, no próprio recinto de sua fábrica, o progressista industrial Joaquim Nelson de Carvalho homenageou, condignamente, o Dr. Antônio Chrysippo de Aguiar, oferecendo-lhe um cock-tail à que compareceram grande número de correligionários e amigos dos ilustres pioneiros.

Falaram naquela ocasião o industrial Joaquim Nelson, oferecendo a festa, o Deputado Agostinho Barbosa, fazendo uma exortação aos trabalhos da reforma industrial, e um agradecimento, o Dr. Chrysippo de Aguiar.

Ainda usaram da palavra, ao encerrar aquela justa homenagem, o Sr. Mário Dantas, o major Dêgo Lustosa e Saulo Nascimento.

"Marchante da ambição"

(CONCLUSÃO)

Partido, instruído, agora, indiferente ou, quase que re-sistido a aceitar, com a mansuetude de um coadjuvante, a entrada do velho Mattias como Presidente do Partido.

Cabe, porém, uma attitude ao sr. João Estêvão e a todos aqueles que se acham ao seu lado no diposito posição em que se encontra, e tomar uma posição partidária, mostrando ao povo piauiense que os seus sentimentos nunca e nunca não os deixam indiferente aos atos dramáticos que, estúpida e injustamente, o velho matreiro ao lado do velho Vargas, tenta tirar contra o verdadeiro presidente, fundador e batalhador pelo engrandecimento do Partido

Trabalhistas no Piauí

É mais uma das condições venturosas do traço do Senador das Pábas que, como "marchante da ambição", tenta por todos os meios espoliar em nossa terra a sua doutrina maliciada, repetida aqui e ali, das perneiras da corrupção social. É êle que, como um apoteose de infelizes dias para o nosso querido rincão sem agora, depois da subor a consciência da U.N. e dos seus compunheiros, junta-se ao seu velho e ferrenho adversário Leônidas Melo para, no seio do nosso povo e no coração ardente do Piauí, desfechar o golpe que há muito vêm tramando!

Miguel FLORIANO



SERRANO & CIA.
TERESINA — PIAUÍ
End. Teleg. — SERRANO
CAIXA POSTAL, 39
Rua Alvaro Mendes,
— 924 —

BATERIAS



HELIAR
Distribuidores
Serrano & Companhia

NOTA
Esta carga está circulando desde janeiro, em todos os municípios piauienses e maranhenses, servindo para Automóveis e Arrecadas Brasil.

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores «Ford»)

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica
Proprietário do Posto e Oficina FORD

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP MATERIAL ELETRICO — BICICLETA RALEIGH
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MANFRI — FONE, 403

TERESINA

PIAUÍ

«Antes de encerrar queremos patentear a nossa admiração pelos Drs. Francisco Melo Magalhães e Domício Magalhães de Melo, que vêm distribuindo o ensino profusamente, por amor à terra que os viu nascer, e que, apesar disso, têm sempre aparecido no seu caminho inimigos do bem público, procurando destruir essa obra de benemerência e altruísmo, muito estimada pelos pobres de Teresina, que se chama

GINÁSIO DES. ANTÔNIO COSTA»

GINÁSIO «DES. ANTÔNIO COSTA»

É, sempre, com grande satisfação que tratamos para as nossas colunas a vida e as obras de homens que, trabalhando, desenvolvem o progresso da terra.

A porque assim, é, têm os nossos leitores, aqui, notícias sobre os trabalhos edificantes que vêm empreendendo, em favor da modernização da educação, os srs. Diretores do Ginásio "Des. Antônio Costa", Francisco de Melo Magalhães e Domício Magalhães de Melo, filhos do advogado Joaquim Rodrigues Magalhães Filho e de sua esposa, sra. Luiza de Moraes Melo Magalhães.

O Dr. Francisco Melo Ma-

galhães nasceu a 21 de Maio de 1892, na cidade de Piracuruca, filho de curso primário, transferiu-se para o Rio Piar, vindo fazer o curso de Direito no Liceo Maranhense, ingressando, então, na Faculdade de Direito do Piauí, onde se formou, em 1914. Fez dois trabalhos: — "Questões Jurídicas" e a conferência intitulada "A Educação na sua missão Educativa e a Obra das Vocações Resolvidas". Além de Diretor do Ginásio, é o Dr. Francisco Melo Magalhães, Professor de Matemática.

O Dr. Domício Magalhães de Melo nasceu, também, em Piracuruca, a 4 de Julho de 1918. Diplomou-se pela Faculdade de Direito do Piauí

em 1940, após ter feito curso de Direito no Colegio de São Luiz, E. no Colegio que dirige Professor de História.

Falemos, agora, um pouco do trabalho do Ginásio "Des. Antônio Costa".

Fundado em 1929, pelo advogado Joaquim Rodrigues Magalhães Filho, tomou esse nome em homenagem a um velho amigo seu, já então desaparecido. Em 1942, atendendo as normas da Organização de Ensino, passou a denominar-se Instituto "Des. Antônio Costa". Mantinha, nessa época, apenas curso primário. Em 1945, assumem a direção do estabelecimento os Drs. Francisco Melo Magalhães e Domício Magalhães de Melo; havia o Colegio passado dois anos de portas fechadas, razão por que contava somente três alunos. Já

(Continua na 3.ª página)

MAIS UMA VEZ DESMASCARADO O ESCROQUE MILTON CARDOSO

Por MILTON LIMA

Milton Cardoso não é somente o escroque e mentiroso que os piauienses conhecem de sobra. É um indivíduo que perdeu a sensibilidade moral, todos os sentimentos que lhe poderiam permitir viver honestamente. O seu título de bacharel está lhe servindo apenas para ser especialista em insultos que, por falta de fundamento, pesco, acostumada a viver na lama da infâmia, da cretinice, da desonra.

Milton Cardoso tem sido desmascarado várias e vezes em que se meteu a falar a meu respeito. Mais uma vez venho trazer documentos que comprovam a minha honestidade de cidadão sem uma mancha na existência.

De acordo com o despacho

do sr. Prefeito municipal de Castelo do Piauí, Francisco José Milanes, passo a transcrever as informações da mesma Prefeitura.

— **INFORMAÇÃO** — Informo em cumprimento ao despacho do exmo. sr. Prefeito Municipal, que usandoo o arquivo desta Prefeitura de 1950 e 1951, encontrei o seguinte: — 16-9-50 — Pago a Joaquim Alves de Sousa, pesco, acostumada a viver na lama da infâmia, da cretinice, da desonra.

Milton Cardoso tem sido desmascarado várias e vezes em que se meteu a falar a meu respeito. Mais uma vez venho trazer documentos que comprovam a minha honestidade de cidadão sem uma mancha na existência.

De acordo com o despacho

do sr. Prefeito municipal de Castelo do Piauí, Francisco José Milanes, passo a transcrever as informações da mesma Prefeitura.

— **INFORMAÇÃO** — Informo em cumprimento ao despacho do exmo. sr. Prefeito Municipal, que usandoo o arquivo desta Prefeitura de 1950 e 1951, encontrei o seguinte: — 16-9-50 — Pago a Joaquim Alves de Sousa, pesco, acostumada a viver na lama da infâmia, da cretinice, da desonra.

Milton Cardoso tem sido desmascarado várias e vezes em que se meteu a falar a meu respeito. Mais uma vez venho trazer documentos que comprovam a minha honestidade de cidadão sem uma mancha na existência.

De acordo com o despacho

Cartas do Rio

Sr. Redator de "O Dia"

O caso do P. T. H., continua sem solução.

O velho Matias, (colado 1), ainda mesmo acobruhandu, vive a ser interrogado sobre o caso da presidência do P. T. H., e a dar desculpas amarelas, outras vezes fugindo do assunto.

Tudo indica que o velho já está desconfiado de que não poderá a presidência do P. T. H. nem mais alguma saber-se que, com a chegada do General a nossa piaui, um pouco, O homem muito autoritário andou fulendo com o Jango, e este, segundo dizem, teria mandado o pebulão Davulato lambor sabão em Campo-Maior.

Hoje será a última reunião sobre o caso, mas, já se sabe que Matias receberá o desagravo, e lhe serão tomadas as credenciais que tinha para organizar diretórios no Piauí, onde não houveria.

Esta a situação do velho pebulão, faz até compunha a gente ver um velho de tradição política no Piauí, andor, agora, se arrastando pelas ruas do Rio a apresentar, pura e sem, desculpas pelo fracasso.

Caso não se confirme o senador Matias terá que ir para o P. R., submetendo-se às condições do velho Bernades de, por outra, voltar para a U. D. N. de onde nunca deveria ter saído.

Não há outra solução, e não se a de abandonar a política e voltar para o seu "São Francisco", onde poderá deliciar o pudor com a tradicional pinda de leite e dormir sempre a sonhar com a rejeição de uma senatária que sua Demas com a sua conhecida perpétua de leite ferder...

Também poderá indicar um lugar para o velho pebulão — aderir ao P. S. D., e ir para o orientado sãba de Pedro, e Grande... cogitar de pebas...

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENESE

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.

Concurso para admissão de pessoal

O "Diário Oficial" publica, em suas edições nos. 13 e 14, o edital com as instruções do concurso para admissão de pessoal do Banco do Nordeste.

Mosaicos

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FABRICA TUPA

de

P. LEAL

Praça Demóstenes Avelino, 1795

End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

ATENÇÃO! SENHORES CRIADORES

A CASA PORTELA, vende com exclusividade para todo o Estado do Piauí, OS AFAMADOS PRODUTOS VETERINÁRIOS DOS LABORATORIOS RAUL LEITE EJA. Não haverá praça nem doação em animais e nos rebanhos de sua fazenda com o uso adequado dos produtos veterinários RAUL LEITE, conhecidos em todo o país por sua prodigiosa poder curativo e preventivo.

GRANDE ESTOQUE A DISPOSICAO DOS SENHORES CRIADORES NA

CASA PORTELA

DE

P. Portela

Rua Teodoro Pacheco, 1013 — Teleg. PORTELA

TERESINA PIAUI

O Dia

Orgão Independente, Noticioso e Político

E' VERGONHOSO...

Zagamar

Depois de quatro anos de ausência, longe... bem longe desta Cidade que na sua modestia me viu nascer, raio, talvez, por que tenho a sua efígie esculpida em meu coração. Deus quis que eu aqui voltasse para abraçar o que me são caros, restar lavo de velhas amizades e trilhar caminhos que já me eram por demais conhecidos.

Na minha estadiação de filho da terra ou visitante, seja qual for a classificação sentir-me-ei envidado, pois, tenho convicção própria e muito embora nada sendo não sou de vender-me por promessas ou dobrar-me ante "poderosos" cujo único princípio é o mal dos que nada têm.

Não quero aqui criticar ou fazer alarde de descobertas. Apenas, isto sim, dizer o que sinto, pois afinal de contas, sou cidadão brasileiro, com direito de agir, pensar, falar e escrever livremente.

O fato ainda porque a minha consistência assim a quer.

Os leitores, basta os que sentem congoa a dor, o sofrimento e a desgraça desta miseranda república, com certeza dirão que tenho razão.

E' vergonhoso... é horrível... é ultrajante... é mesmo o caso de polícia ver-se, como eu tenho visto, figuradamente, com os olhos do coração, de um país que tudo dizem Tessalia como uma mendiga macilenta e escaurizada, mergulhada na sua miséria, a escuridão, a treva e a supedada pela angústia, a sua mão trêfida, numa súplica fremeante, que diz tudo, bem claro, do quanto de miséria e sofrimentos lhe do serve de mortalha.

Confesso, contrarieto, que tenho sentido repulsa. Não por encontrar-me ante uma mendiga centenária que não ri, não chora e muito menos se machuca, mas, por saber que a causa de tão degradante mal, é motivada pelo descalabro de um homem tufo.

Que tem feito o Sr. Prefeito para esta mendiga que

nao veio do Rio de Janeiro, intitulada de cantora de rádio, atriz ou mesmo de frequentadora de "boites", gente que tem merecido de a a maior curvatura de seu quanto na "Cidade Maravilhosa" o seu prestígio existe apenas para os rapazolas perfumados, cheiros de rrrrr... e rrrrr... e para as mocinhas vaidosas e imbecis que so falam nos seus auditórios das estações de rádio e nos bastidores dos teatros, formando um séquito de idiotas e desocupadas.

Que há e, s. dos... 2.500.000,00 cruzeiros que foram concedidos pelo Governo Federal por ocasião do centenário?

Que fez com o empréstimo no Banco do Brasil, no montante de Cr\$ 3.000.000,00?

Foram gastos na Cidade? Não! Não é possível!

As mãos suas ai estão, suas, esbarcadas, cheias de lixo, de lama fétida e água estagnada, a atestarem a falta de responsabilidade e por que não dizer? dignidade, de consciência e dever, do homem que muito tem feito, não por Teresina, mas, pelas pedintes perfumadas e cobertas de jóias, que entram em sua antecâmara, e vão fazer nos quatro cantos da Cidade, em orgias que por vezes vão terminar no hárem da "Passada Primavera", de sua propriedade.

As praças estão em completo abandono, sendo que a Rio Branco, então centro da maior parte do comércio, não parece que não esteja a ser... Prefeito, que segundo consta, não destituiu os jardineiros dos afazeres que lhes competiam na via pública. Essa praça se encontra com o piso tão danificado, sem grama, enfim, sem nada. E as providências quais são? A Praça da Bandeira, ou melhor, a ex-Praça da Bandeira, hoje está até mesmo sem a bandeira da praça.

Entretanto, lá devia ser, não hoje, pelo menos, o que era no tempo do Prefeito

Lindolfo Monteiro, um local acraível, onde não digo os filhos da terra, mas, os que aqui viam pela primeira vez, encontravam sempre um pouco de as mais para respirar, e um outro tanto de sombra, cheia de poesia e agrado, pois havia passadeira animando com a sonoridade do porpejo a calma de tão saudável resango.

E a João Luiz Ferreira, que podia, como dantes, servir do parque infantil. A despeito do que acontece noutros centros, foi transformada em que? E' bom, bem falar para evitar maior desgastar.

Mas, o mais degradante, o mais horrível e o mais ultrajante, é o deparar-se nas ruas da Cidade, com o "carro do boi" transportando areia, barro, tijolos e tal pela manhã, e à tarde a mirrada carne que abastece 93.332 habitantes, levantando bastante, feito através do Serviço Nacional de Recenseamento, em 1/1/56, o que, como é natural já deve ter sofrido aumento.

No entanto, a Prefeitura fazia pagamento mensal de Cr\$ 70.000,00 de gasolina, quando tudo faz crer, que a mesma não dispõe de veículos em número suficiente para atender as suas necessidades de transporte.

Enquanto isso acontece, o Sr. Prefeito, indiferente a tudo e a todos, deixa o funcionalismo em atraso, sofrendo as maiores privações, e sem nenhuma esperança de melhores dias.

Pazem com isso apenas, homens de vergonha da minha terra, e verão que tenho razão!

Triste e penoso fim o meu, o Teresina! Parece mesmo que surgiste nomenclatura de existir sob os impulsos mais do que te julgam como fonte de riqueza pessoal.

Entretanto, como dizem que Deus é brasileiro, talvez um dia tu venhas de erguer-te e contribuir autoritariamente as cinzas de que te desprezaram, te comeram e nada fazem por ti.

— Castelo do Piauí, 1.º de fevereiro de 1954. Ilmo. Sr. Milton Lima, Nesta Cidade de Lendo o jornal O PIAUI de n.º 886 de 24-1-54, tomando conhecimento do artigo sob a responsabilidade de Milton Cardoso, contra o qual, uma infâmia não pode ser maior do que esta em dizer que você, idealizando o serviço da ponte sobre o Rio Caxá, não presidia dar nenhum progresso ao nosso município, e sim beneficiar o seu cunhado João Cunha, dando-lhe o transporte da madeira, verbo com esta dar conhecimento por você insistentemente não sentindo de acionar o transporte de toda a madeira para a construção da ponte em apêço, decaído de aceitar em virtude de estar tratando de outros assuntos, não sentindo de afazerem naquela época, não podendo me comprometer com outros, podendo, fazer desta e uso que lhe convier.

Atenciosamente (a) Lisandro Deus de Carvalho (Firma reconhecida pelo Tabelião Público Valdemar Sales).

III — Castelo do Piauí, 1.º de fevereiro de 1954. Ilmo. Sr. Milton Lima, Nesta Cidade de Lendo o jornal O PIAUI de n.º 886 de 24-1-54, um artigo contra V. S. alegando que a sua idealização de construir uma ponte sobre o Rio Caxá, não presidia dar nenhum progresso ao nosso município, e sim beneficiar o seu cunhado João Cunha, verbo

(Continua na 3.ª página)